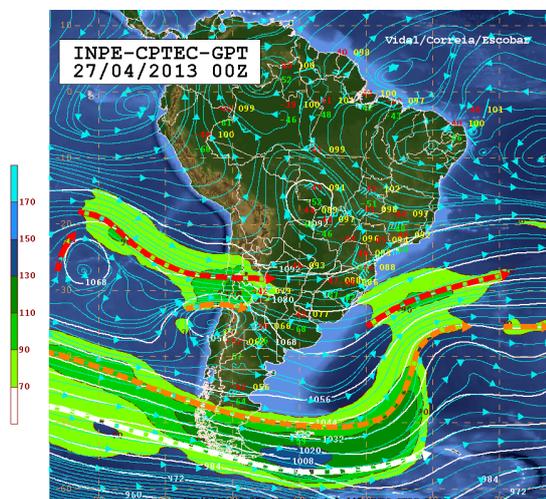




Análise Sinótica

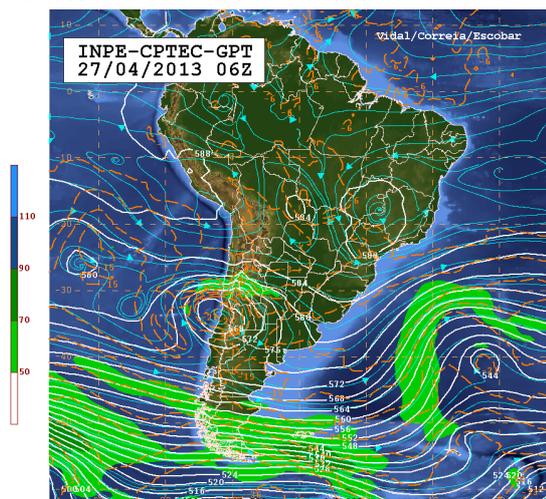
27 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



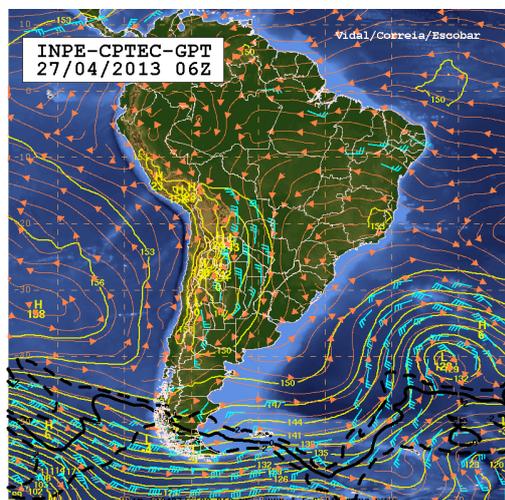
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 27/04, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre a costa oeste e o sul do continente até em torno de 50°W no continente (até 30°S aproximadamente). Esta circulação está associada a um anticiclone centrado por volta de 03°S/84°W. Nota-se outra circulação anticiclônica sobre o leste do Brasil (grande parte do Nordeste) e com centro em aproximadamente 08°S/40°W. Entre essas circulações anticiclônicas nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 18°S/58°W. Este VCAN estende um cavado até o AM e alinha a convergência entre a Região Norte e o interior do Brasil, que combinada ao escoamento em baixos níveis gera instabilidade. Além disso, na borda sul do VCAN também favorece a formação de nebulosidade alta principalmente. Sobre o Pacífico observa-se a presença de um VCAN em torno de 34°S/74°W. Este sistema é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), acoplado ao Jato Subtropical (JST). Este acoplamento dos jatos seguem em grande parte do domínio, contornando o padrão de onda, com uma crista já comentada e uma circulação ciclônica no Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 27/04 nota-se o reflexo do VCAN sobre o interior do Brasil, com um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 17°S/61°W, que alinha a convergência entre o norte e o interior do Brasil. Também nota-se o reflexo do anticiclone sobre o leste do Brasil, o qual se observa posicionado sobre o Sudeste do Brasil, principalmente. A circulação associada a este sistema fortalece o escoamento de leste sobre o norte do Nordeste do Brasil, onde se observou uma intensificação da instabilidade. Outra circulação anticiclônica é observado no oeste do continente Sulamericano, em torno de 07°S/74°W. Este anticiclone estende uma crista até latitudes mais altas (em torno de 35°S) e junto às amplas circulações ciclônicas no Pacífico e no Atlântico compõem o padrão de onda observado também em altitude. Estas circulações ciclônicas têm associados gradiente de altura geopotencial e ventos, o que indicam baroclinia.

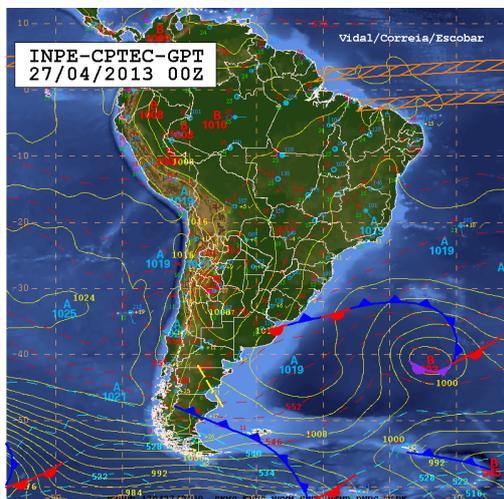
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 27/04, nota-se uma circulação anticiclônica sobre grande parte do Brasil. A circulação associada a este sistema favorece ventos de sudeste/leste entre o leste e centro-norte do Brasil. Estes ventos transportam umidade do oceano e fornecem o suporte termodinâmico para formar a instabilidade alinhada pelo cavado em altitude entre norte e interior do Brasil. Na costa leste entre o ES e o Nordeste, principalmente no Nordeste, este escoamento é o principal fator que contribuiu para a instabilidade de forma mais rasa, mas com alguns volumes mais significativos. No norte do Nordeste o escoamento como visto acima, se estende até a camada média, o que reflete em áreas de levantamento mais significativas. Além disso, o segundo ramo da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que está associada aos ventos de leste reforça a instabilidade e formam convecção. Nota-se ainda o reflexo do padrão de onda entre o Pacífico, sul do continente e o Atlântico.

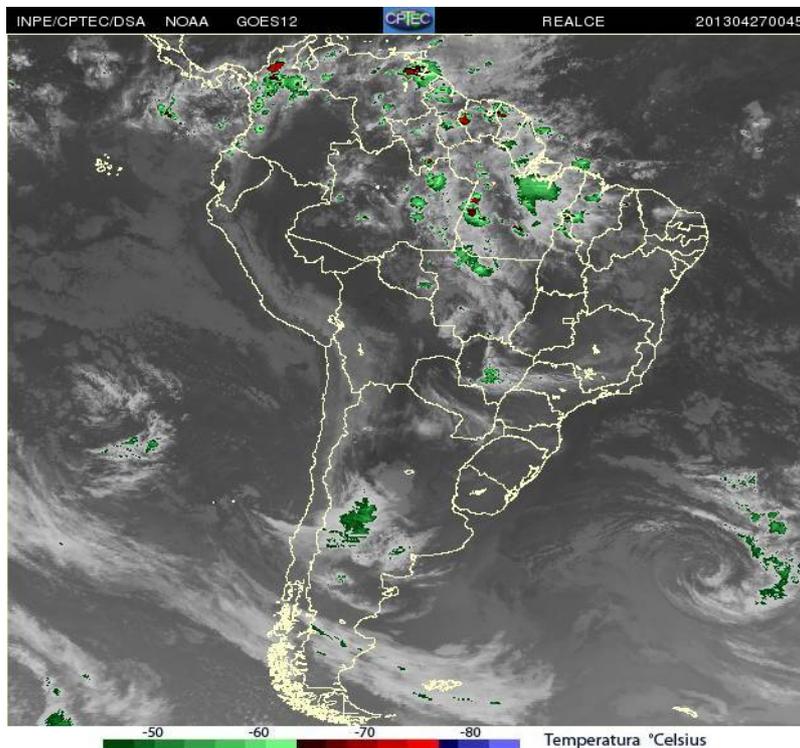


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (27/04), nota-se a presença da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com isóbara de 1016 hPa entre o oceano e o leste do continente. Um sistema frontal é observado com ramo estacionário entre o leste da Província de Buenos Aires, na Argentina e parte do Atlântico. Esse sistema segue com ramo frio até um centro de baixa pressão de 992 hPa por volta de 42°S/35°W. Na retaguarda deste sistema nota-se um anticiclone pós-frontal de 1016 hPa, começando a se acoplar ao ASAS. Ao sul de 50°S observam-se dois sistemas frontais, entre o Pacífico, extremo sul do continente e o Atlântico. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 110°W com núcleo de 1028 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Atlântico, um deles oscila em torno de 01°S e o outro por volta de 03°N/06°N. No Pacífico a ZCIT oscila em torno de 04°N aproximadamente.

Satélite



27 April 2013 - 00Z



Previsão

O VCAN que atua no interior do Brasil persistirá até esse domingo (28/04), o qual enfraquecerá e tornando-se um cavado que em seguida terá um deslocamento para leste. Desta forma, este sistema continuará alinhando a instabilidade principalmente entre o interior e norte do Brasil, onde há o escoamento de leste que dá o suporte termodinâmico. Simultaneamente, a circulação anticiclônica que atua sobre Nordeste do Brasil, ajuda a deixar o cavado a oeste mais estreito. Devido à persistência dessa circulação anticiclônica, a instabilidade sobre o norte e nordeste da Região Nordeste persistirá, pois o escoamento de leste entre a camada média e baixa permanecerá, e somado a isso, também estará atuando o segundo ramo da ZCIT. A área de baixa pressão associado ao VCAN também se estende pela Região Sudeste, mas o escoamento em baixos níveis não favorecerá muita instabilidade, apenas aumento de nebulosidade. O escoamento principal em baixos níveis, que transporta umidade e ar relativamente mais quente estará direcionado com maior intensidade para parte da Argentina, Paraguai e Uruguai a partir do sábado à noite. Este padrão será direcionado pelo deslocamento do VC desde o Pacífico e que avançará sobre a Argentina, que favorecerá assim, a formação de uma onda frontal na Argentina no domingo (28/04). Este padrão instabilizará significativamente, com condição de chuva forte neste país. A onda frontal deslocará para leste e instabilizará o sul do RS no domingo (28/04) e continuará com condição de chuva no início da próxima semana. Sobre a costa leste do Nordeste e de forma mais fraca do ES também persistirá o escoamento de leste/sudeste, associado à alta sobre o Atlântico. Inclusive os ventos associados penetrarão pelo interior e poderá ocasionar chuva.

Elaborado pela Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão		
24 horas	48 horas	
Mapas de Previsão		
72 horas	96 horas	120 horas